

LIDERANÇA INTELECTUAL INTERASSISTENCIAL (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *liderança intelectual interassistencial* é o megatrafor da conscin, homem ou mulher, capaz de orientar, representar, coordenar, direcionar e influenciar positivamente as demais consciências de determinado grupo ou época, a partir da qualidade e intencionalidade cosmoética das obras pessoais escritas, fruto da utilização de atributos ou habilidades mentaisomáticas, tendo por base a racionalidade teática, o *princípio da descrença* (PD) e a interassistencialidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *líder* vem do idioma Inglês, *leader*, “algo ou alguém que guia, conduz”. As palavras *líder* e *liderança* surgiram no Século XX. A palavra *intelectual* deriva do idioma Latim, *intellectualis*, “relativo à inteligência”. Apareceu no Século XIV. O prefixo *inter* procede também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *assistencial* provém do mesmo idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, participio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Liderança mentalsomática interassistencial. 2. Liderança intelectual fraterna. 3. Liderança intelectual altruística. 4. Liderança intelectual inegoica.

Neologia. As 3 expressões compostas *liderança intelectual interassistencial*, *liderança intelectual interassistencial intrafísica* e *liderança intelectual interassistencial extrafísica* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Liderança intelectual antifraterna. 2. Liderança intelectual belicista. 3. Liderança intelectual dogmática. 4. Arrogância intelectual.

Estrangeirismologia: a *leadership* intelectual interassistencial; o *strong profile* do autor conscienciólogo tornando-o líder intelectual; a *high performance* autoradológica direcionando o escritor para a liderança interassistencial; a liderança intelectual interassistencial enquanto *desideratum* do escritor conscienciólogo.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao papel de líder interassistencial do escritor.

Megapensologia. Eis 6 megapensenes trivoculares relativos ao tema: – *Quem escreve, lidera. Escrita: liderança perpetuada. Autor: líder atemporal. Livro: liderança indireta. Lideremos pela racionalidade. Sejamos líderes interassistenciais.*

Citaciologia. *Os livros não mudam o mundo. Quem muda o mundo são as pessoas. Os livros só mudam as pessoas* (Mário Quintana, 1906–1994).

Proverbiologia. Eis 2 provérbios inerentes ao assunto: – *É perdida a palavra que não é escrita. É verdade que a palavra é viva voz e que o escrito é voz morta, mas o que é escrito vive muito e o que é dito, nem tanto.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da liderança intelectual; o holopensene da grafofilia interassistencial; o materpensene autoral; o holopensene grafogênico; o holopensene pessoal da interassistencialidade; os grafopensenes; a grafopensenedade; os evolucio-pensenedade; os conviviopensenes; a conviviopensenedade; os benignopensenes; a benignopensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; a autopensenedade em prol da Redaciologia Interassistencial.

Fatologia: a liderança intelectual interassistencial; a liderança autoradológica; o fato de a escrita, mediante a publicação de livros conscienciológicos, ser exercício teático da liderança intelectual interassistencial; a liderança embasada no megatrafor da escrita; a liderança pela comunicabilidade escrita; o epicentrismo intelectual; a liderança ideativa; o fato de a prioridade da escrita ser a primoprioridade do líder intelectual interassistencial; a condição de abridor de caminhos do escritor conscienciólogo; a condição de atrator ressomático do líder intelectual interassistencial; a autoridade consciencial conquistada mediante o autorado conscienciológico; o papel de líder intelectual multidimensional do autor conscienciólogo; a liderança intelectual holocármica; a liderança promotora de reciclogenia; a primazia interassistencial do *low-seller* esclarecedor sobre o *best-seller* superficial, na influência intelectual das consciências; o autexemplo amplificando a força presencial do líder-escritor; a liderança pelo exemplarismo; a docência e a itinerância complementando o papel de liderança intelectual interassistencial do escritor conscienciólogo; a liderança exercida pela criação de cursos verponológicos a partir do livro pessoal publicado; a proéxis autoradológica; a proéxis intelectual; a teaticidade do escritor exemplificada mediante a continuidade na produtividade intelectual pessoal; a autoconvicção proexológica quanto à grafo-proéxis norteando a liderança do escritor; a condição de líder cientista da consciência; a intrafisicalização das ideias extrafísicas libertárias direcionando as ações dos futuros intermissivistas ressomados; o macrossoma intelectual da conscin dedicada à tarefa de liderança mentalsomática na Socin, a exemplo de Confúcio (551–479 a.e.c.); a *Enciclopédia da Conscienciologia*; a *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); a *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a liderança intelectual interassistencial como manifestação prática do *Curso Intermissivo* (CI); a liderança intelectual de base paragenética e holobiográfica; as lideranças mentaissomáticas de origens multiexistenciais variadas; a liderança intelectual interassistencial abrindo caminho para a futura liderança interassistencial extrafísica; a capacidade de superação das pressões extrafísicas contrárias e antagônicas à publicação de livros tarísticos e libertários; a explicitação da força da liderança intelectual do autor conscienciólogo; a materialização das vivências multidimensionais em palavras escritas levando o autor ao papel de liderança na confrontação do materialismo e das doutrinações de todos os tipos; o parapsiquismo intelectual; a pangrafia; a função da liderança intelectual interassistencial no quadro da reurbex; o tenepepismo auxiliando na liderança mentalsomática interassistencial; a colheita intermissiva; o autorrevezamento multiexistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo liderança-intelectualidade-interassistencialidade*; o *sinergismo autorado-autexemplo*; o *sinergismo liderança-credibilidade*; o *sinergismo grafofilia-interassistencialidade*.

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da tares*; o *princípio da responsabilidade perante o trafor*; o *princípio de os fins não justificarem os meios*; o *princípio da escrita interassistencial*; o *princípio de nenhum dia sem linha* (*nulla dies sine linea*).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à liderança intelectual; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) dos autores conscienciólogos.

Teoriologia: a *teoria da espiral evolutiva*; a *teoria do crescendo holobiográfico*; a *teoria do Curso Intermissivo*; a *teoria da reurbex*.

Tecnologia: as *técnicas para redação conscienciológica*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Encyclossapiens*; o *voluntariado na UNIESCON*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico*

gico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciolgia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Liderologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível dos Autores; o Colégio Invisível dos Verbetógrafos.

Efeitologia: o efeito da inteligência interassistencial sobre a função de liderança pessoal; o efeito do livro conscienciológico publicado no fortalecimento da liderança multidimensional pessoal; o efeito do livro conscienciológico sobre os líderes intermissivistas; o efeito das palavras escritas nas autorreflexões das lideranças; os efeitos da liderança intelectual nas transformações sociais da História Humana.

Neossinapsologia: as neossinapses provenientes da liderança intelectual interassistencial conscienciológica.

Ciclologia: o ciclo escritor hoje–amparador de função amanhã; o ciclo escritor-leitor; o ciclo líder-liderado intermediado pela obra escrita; o ciclo autorado holocármico–liderança interassistencial multidimensional.

Enumerologia: o escritor líder intelectual; o escritor líder interassistencial; o escritor líder tarístico; o escritor líder cosmoético; o escritor líder evolutivo; o escritor líder libertário; o escritor líder multidimensional. A liderança intelectual promotora de autolucidez consciencial; a liderança intelectual favorecedora de autodiscernimento consciencial; a liderança intelectual produtora de emancipação consciencial; a liderança intelectual patrocinadora de libertação consciencial; a liderança intelectual motivadora de autonomia consciencial; a liderança intelectual originadora de autossuficiência consciencial; a liderança intelectual inspiradora de reciclogenia consciencial.

Binomiologia: o binômio cosmoeticidade-interassistencialidade aplicado à liderança intelectual; o binômio intelectualidade-teaticidade; o binômio grafoproéxis–liderança intelectual; o binômio liderança-Descrenciologia; o binômio trafor da escrita–prioridade da escrita; o binômio influência intelectual–reciclogenia.

Interaciologia: a interação escritor–amparador de função; a interação autor-leitor; a interação livro-leitor; a interação intelectualidade–parapsiquismo.

Crescendologia: o crescendo docência-autorado-liderança conscienciológica.

Trinomiologia: o trinômio força autoral–força intelectual–força presencial; o trinômio traforismo–autoconfiança–autodeterminação aplicado aos escritos pessoais e à liderança mental-somática interassistencial; o trinômio grafoproéxis–produtividade intelectual–liderança interassistencial.

Polinomiologia: o polinômio liderança-intelectualidade-interassistencialidade-parapsiquismo.

Antagonismologia: o antagonismo cabotinismo / interassistencialidade; o antagonismo Marasmologia / liderança intelectual; o antagonismo dogmatismo / autoconvicção; o antagonismo literato / cientista.

Paradoxologia: o paradoxo de o autor, mesmo após a dessoria, continuar liderando na dimensão intrafísica, mediante o livro interassistencial publicado; o paradoxo do autor-líder-de-si-mesmo, a partir da leitura da própria obra, redigida em vida pretérita.

Politicologia: a mentalsomatocracia; a interassistenciocracia; a proexocracia; a evolucionocracia; a política do autorado conscienciológico.

Legislogia: a lei do maior esforço intelectual; a lei do maior esforço aplicada à produtividade na escrita.

Filiologia: a intelectofilia; a mentalsomaticofilia; a grafofilia; a escriptofilia; a gesconofilia; a conviviofilia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: a grafofobia; a gesconofobia.

Sindromologia: a superação da síndrome da inércia grafopensênica; a superação da síndrome do comodismo diante da autorresponsabilidade na publicação de livros tarísticos.

Maniologia: a grafomania.

Mitologia: o mito do exclusivismo autoral absoluto.

Holotecologia: a intelectoteca; a mentalsomatoteca; a conscienciografoteca; a interassistencioteca; a comunicoteca; a cosmoeticoteca; a verponoteca.

Interdisciplinologia: a Mentalsomatologia; a Liderologia; a Conscienciografologia; a Gesconologia; a Grafopensenologia; a Interassistenciologia; a Conviviologia; a Proexologia; a Parapercepciologia; a Intrafiscologia; a Cosmoeticologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin líder intelectual; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o autor conscienciólogo; o agitador de ideias; o abridor de caminhos; o atrator ressomático; o cientista da consciência; o conscienciografologista; o erudito; o escritor; o exemplarista; o grafocomunicólogo; o grafoproexista; o grafoproexólogo; o intelectual; o tenepepista; o reeducador; o parapercepciologista; o parapólmata; o verbetógrafo; o verbetólogo.

Femininologia: a autora consciencióloga; a agitadora de ideias; a abridora de caminhos; a atradora ressomática; a cientista da consciência; a conscienciografologista; a erudita; a escritora; a exemplarista; a grafocomunicóloga; a grafoproexista; a grafoproexóloga; a intelectual; a tenepepista; a reeducadora; a parapercepciologista; a parapólmata; a verbetógrafa; a verbetóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens leader*; o *Homo sapiens catalyticus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: liderança intelectual interassistencial *intrafísica* = a exercida pelo escritor conscienciólogo ainda na vida humana, na condição de conscin; liderança intelectual interassistencial *extrafísica* = a exercida pelo escritor conscienciólogo na condição de consciex, mediante a colheita intermissiva.

Culturologia: a cultura da liderança pela Autoradologia; a cultura da liderança interassistencial; a cultura da grafofilia interassistencial.

Zeitgeist. Perante a Liderologia, o *Zeitgeist* atual, preponderante na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI), é oportunidade para a liderança intelectual mediante a escrita interassistencial.

União. De acordo com a Conscienciografologia, importa aos escritores conscienciólogos unir forças, motivações, vontade e ideias, em prol da continuidade na manutenção da materialização das próprias reflexões, *insights* e inspirações em forma de escritos, sustentados pelo paradigma científico da Conscienciologia, pelo *princípio da descrença* e pela Cosmoeticologia. Vale lembrar a existência da UNIESCON, fundada em 2008, na cidade de Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

Intermissão. Aos intermissivistas escritores, concerne-lhes honrar o próprio CI, a partir do continuísmo na *efervescência cultural consciencial*, sob o enfoque do neoparadigma conscienciológico. *Verba volant, scripta manent*.

Materialização. Com a materialização dos neoideais libertários da Conscienciologia em forma de artigos, verbetes e livros, tornar-se-á possível a manutenção do embasamento intelectual e científico para a continuidade no trabalho de expansão desta Neociência.

Distanciamento. Diante da *Proexologia*, se o escritor tarístico-libertário castrar-se da habilidade redacional pessoal estará, conseqüentemente, distanciando-se dos mais valiosos fins da própria existência intrafísica ou do próprio *desideratum*.

Maxiproéxis. Segundo a *Parailuminismologia*, este período de Neoverponologia em curso, poderá constituir a *cultura do iluminismo conscienciológico*, na qual intelectuais-escritores-intermissivistas das mais diversas origens exerçam o papel de líderes intelectuais interassistenciais, na condição de minipeça dentro do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, cumprindo a função individual na maxiproéxis grupal da Conscienciologia, mediante a publicação das próprias ideias.

Autexemplo. Para o líder, a melhor liderança é pelo autexemplo. Em síntese: aos escritores afinizados à Conscienciologia, cabe-lhes a primoprioridade da escrita interassistencial, tarística e cosmoética.

Linha. Com o caminhar inexorável dos ponteiros do relógio da *Seriexologia*, para determinada linha de pensamento ser mantida e não se transformar apenas em fonte de elucubração mental e nostalgia e, por outro lado, tornar-se geradora de mudanças concretas, paulatinas e perenes, é fundamental a continuidade e renovação das pesquisas e publicações, no caso da Conscienciologia, embasadas nas vivências teáticas do próprio pesquisador-escritor-autor.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a liderança intelectual interassistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abridor de caminho:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Antiautomarasmologia:** Gesconologia; Homeostático.
03. **Atrator ressomático:** Ressomatologia; Homeostático.
04. **Autorado holocármico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Autoridade consciencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Conscienciografologista:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Escrita conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Escritor conscienciólogo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
11. **Grafoproéxis:** Proexologia; Homeostático.
12. **Liderança pessoal:** Liderologia; Neutro.
13. **Liderologia:** Politicologia; Neutro.
14. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
15. **Trafør da escrita:** Traførologia; Homeostático.

**PARA O AUTOR LÍDER INTERASSISTENCIAL, IMPORTA
A AUTOCONFIANÇA SEM ARROGÂNCIA INTELLECTUAL,
AUTOCONVICÇÃO SEM DOGMATISMO E AUTODETERMINAÇÃO
PARA A MANUTENÇÃO DOS ESCRITOS PESSOAIS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já assumiu o papel pessoal de liderança intelectual interassistencial? Em qual patamar de autoconvicção proexológica?

Bibliografia Específica:

1. **Machado**, Cesar Iria; *Liderança Intelectual Interassistencial (Parailuminismologia)*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 5; N. 5; 1 *E-mail*; 3 enus.; 1 microbiografia; 3 siglas; 2 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 26 a 28.

2. **Salles**, Rosemary; *Consciência em Revolução*; Autobiografia; pref. Waldo Vieira; revisores Cristina Arakaki; *et al*; 216 p.; 3 seções; 24 caps.; 30 *E-mails*; 1 entrevista; 1 enu.; 1 foto; 1 microbiografia; 13 *websites*; glos. 153 termos; 29 refs.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 11 a 17 e 162 a 165.

3. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; 19 *websites*; glos. 650 termos; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.159 a 1.162.

C. I. M.